



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

OFÍCIO SIGA Nº CMBG-OFC-2023/00281

Bento Gonçalves, 18 de dezembro de 2023.

**A Sua Excelência a Senhora
Bruna Rodrigues
Deputada Estadual
Líder de Bancada do PCdoB
Assembleia Legislativa do RS
Porto Alegre - RS**

Assunto: Moções de Repúdio nº 35 e 37/2023

Senhora Deputada,

Ao cumprimentá-la, encaminhamos a Sua Excelência cópia das Moção de Repúdio nº 35 /2023, de autoria do Vereador Anderson Zanella - Progressistas e Moção de Repúdio nº 37/2023 do Vereador Rafael L. Fantin - Dentinho - PSD, para seu conhecimento.

Certos de sua atenção ao presente, manifestamos nossos protestos de consideração.

Respeitosamente,

- assinado eletronicamente -
Vereador Pasqualotto I PP
Presidente

Classif. documental

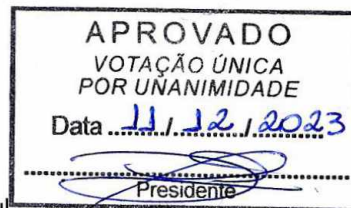
01.01.01.01



Assinado com senha por RAFAEL PASQUALOTTO.
Documento Nº: 59723-1627 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59723-1627>



CMBGOFC202300281A



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

MOÇÃO Siga Nº CMBG-MOC-2023/00035

Autor: Vereador **Anderson Zanella**

MOÇÃO DE REPÚDIO

**MOÇÃO DE REPÚDIO AO PL 534/2023,
PROTOCOLADO PELO GOVERNADOR
EDUARDO LEITE, QUE AUMENTA O ICMS
DE 17% PARA 19,5%.**

JUSTIFICATIVA

Os Vereadores da BANCADA DO PROGRESSISTAS, que abaixo subscrevem, amparados pelos dispositivos legais e Regimento Interno da Câmara de Bento Gonçalves, em seu art. 115 §1, III, vêm, através deste, solicitar que seja encaminhada a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao PL 534/2023, protocolado pelo Governador Eduardo Leite, que aumenta o ICMS de 17% para 19,5%.

O objetivo da presente Moção de Repúdio é demonstrar a contrariedade destes vereadores frente à decisão do Governador Eduardo Leite de protocolar o PL 534/2023.

O projeto foi protocolado sob argumento de perda de arrecadação decorrente da reforma tributária a ser implementada no País, justificando a medida para compensar uma perda de R\$ 4 bilhões na arrecadação do Rio Grande do Sul com a reforma tributária no ano que vem.

Além disso, a matéria irá tramitar em regime de urgência, sob justificativa de aproximação do período de recesso do Parlamento, ou seja, o prazo para debate será extremamente curto.

Desta forma, estes vereadores não concordam com o aumento da referida alíquota, uma vez que a sociedade já suporta uma carga tributária excessiva e atuaremos para evitar que esse aumento seja aprovado. Este aumento vai sobrecarregar ainda mais a renda da população gaúcha, que já convive com uma alta carga de tributos estaduais e o aumento de impostos diminui a renda das famílias e retrai o consumo.



Assinado com senha por ANDERSON ZANELLA, LUIZ GROMOWSKI, THIAGO ISRAEL FABRIS, EDSON ROGÉRIO BIASI, VALDEMIR ANTÔNIO MARINI e EDUARDO POMPERMAYER.
Documento Nº: 55343-7346 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=55343-7346>

Classif. documental

01.02.01.04

SIGA



CMBGMOC202300035A



CMBGOFC202300281A



Autenticado digitalmente por FERNANDA MARIA FRANCIO BAVARESCO.
Documento Nº: 59723.404188-9790 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59723.404188-9790>

SIGA

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Assim, o objetivo da presente Moção é demonstrar a nossa contrariedade ao Projeto, bem como, pedir votação contrária ao aumento da alíquota.

Por isso, solicitamos que seja encaminhada a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Vilmar Zanchin, bem como, à todas as Bancadas Partidárias da Assembléia Legislativa, pedindo o voto contrário ao PL 534/2023, que propõe o aumento do ICMS.

Diante disso, solicita-se o apoio dos Parlamentares para aprovação desta Moção de Repúdio.

Na certeza de que nosso pedido merecerá o seu pronto atendimento, desde já agradecemos.

Sala das Sessões, Fernando Ferrari, aos vinte dias do mês de novembro de 2023.

Bento Gonçalves, 20 de novembro de 2023.

Vereador Anderson Zanella I PP
Vereador

Vereador Edson Rogério Biasi I PP
Vereador

Vereador Duda Pompermayer I PP
Vereador

Vereador Thiago Fabris I PP
Vereador

Vereador Luiz Gromowski I PP
Vereador

Vereador Valdemir Antônio Marini I PP
Vereador



Assinado com senha por ANDERSON ZANELLA, LUIZ GROMOWSKI, THIAGO ISRAEL FABRIS, EDSON ROGÉRIO BIASI, VALDEMIR ANTÔNIO MARINI e EDUARDO POMPERMAYER.
Documento Nº: 55343-7346 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=55343-7346>



CMBGMOC202300035A

SIGA



CMBGOFEC202300281A



Autenticado digitalmente por FERNANDA MARIA FRANCO BAVARESCO.
Documento Nº: 59723.404188-9790 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59723.404188-9790>

SIGA



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

MOÇÃO SIGA Nº CMBG-MOC-2023/00037

Autor: Vereador **Rafael Luiz Fantin**

MOÇÃO DE REPÚDIO

Moção de repúdio ao projeto de autoria do Governo Estadual que reajusta alíquota de ICMS no RS de 17% para 19,5%

JUSTIFICATIVA

A presente moção de repúdio é fundamentada no repúdio ao projeto de autoria do governo Estadual que propõe o reajuste da alíquota de ICMS no Rio Grande do Sul de 17% para 19,5%. Se o projeto for aprovado pelos deputados estaduais, o poder de compra dos consumidores gaúchos será afetado, com impactos na redução do consumo e, consequentemente, na diminuição da produção industrial. A previsão faz parte das análises e avaliações que a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) está elaborando a partir da divulgação da proposta do aumento do imposto.

De acordo com estudos de entidades empresariais, o aumento do ICMS representará um acréscimo máximo de R\$ 1,68 bilhão na arrecadação do Estado. Contudo, este valor será quase que totalmente consumido em novas despesas, especialmente de pessoal e encargos.

Isso significa que o aumento do ICMS não resolverá o problema fiscal do Estado, mas apenas irá transferir o peso para a população. O aumento da alíquota do ICMS de 17% para 19,5% terá um impacto direto sobre o consumo, tornando os produtos mais caros para os consumidores. Isso vai resultar em uma redução do poder de compra da população, afetando negativamente a demanda por produtos e serviços. É importante mencionar que o aumento de impostos sobre o consumo afeta diretamente as famílias de renda mais baixa. O setor industrial, que contribui com mais de 58% para a arrecadação de ICMS, já enfrenta um cenário adverso em 2023. A produção caiu 5,1% este ano, até setembro, e 7.500 empregos foram fechados nos últimos 12 meses. O Rio Grande do Sul foi o segundo pior Estado na produção industrial em nove meses de 2023, ficando na



Assinado com senha por RAFAEL LUIZ FANTIN.
Documento Nº: 57373-426 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=57373-426>

Classif. documental

01.02.01.04

SIGA

Autenticado digitalmente por FERNANDA MARIA FRANCO BAVARESCO.
Documento Nº: 59723.404189-9791 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59723.404189-9791>

SIGA

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

frente apenas do Ceará. O aumento da alíquota implica maiores custos para as empresas, reduzindo competitividade no mercado. Isso pode levar à abertura de espaço para empresas de outros Estados que enfrentam aumento tributário de menor magnitude.

A elevação da alíquota de ICMS pode aumentar o risco de as empresas migrarem para outros Estados em busca de condições tributárias mais favoráveis. Isso não apenas prejudicaria a economia gaúcha, mas também resultaria na perda de empregos e investimentos para outras regiões do País. O Governo de Santa Catarina, por exemplo, anunciou que deve manter a alíquota básica de ICMS em 17%. Nos últimos 8 anos (2014-2021), o Rio Grande do Sul fechou 13,7 mil estabelecimentos, considerando todos os setores da economia, enquanto o restante do País registrou a abertura de 86,1 mil estabelecimentos. O aumento de impostos pode agravar essa situação.

A proposta de aumento do ICMS vai elevar o “Custo RS”, ou seja, o custo adicional de produção aqui no Rio Grande do Sul em relação a outros Estados, o que representa um desestímulo aos investimentos. No setor industrial gaúcho, a razão entre o custo de produção e a receita líquida de vendas é de 64,9%, o maior percentual entre os Estados mais industrializados (SC: 62,5%, PR: 59,9%, SP: 56,7%, MG: 54,8%, RJ: 41,9%) e muito acima da média nacional de 57%. Além disso, na semana passada foi oficialmente confirmado mais um aumento significativo de 9% no Piso Regional no Rio Grande do Sul, que somado ao reajuste de 10,6% concedido em fevereiro, resulta em mais de 20% de aumento no ano e posiciona o Estado com o segundo maior piso salarial do Brasil, apenas atrás do Paraná. O cenário de incertezas e falta de confiança dos empresários, aliado aos custos operacionais elevados e à carga tributária já existente, pode levar a uma redução ainda maior nos investimentos no setor industrial, impactando o crescimento econômico e a geração de empregos.

Convém destacar ainda que segundo os resultados de uma Sondagem Industrial especial a respeito do aumento das alíquotas de ICMS promovido em 2016, conduzida pela FIERGS no ano de 2018, quase 80% dos industriais relataram que as alíquotas mais elevadas exerceram impacto sobre suas margens de lucro, afetando negativamente as decisões de investir. Além disso, 69% dos empresários associaram o aumento de ICMS como principal responsável pela queda nas vendas dentro e fora do Rio Grande do Sul. Os empresários também foram questionados acerca da continuidade da produção no Rio Grande do Sul em caso de perpetuação da alíquota. Naquela oportunidade, 14,5% dos industriais pretendiam reduzir ou encerrar sua produção no RS e 11% elevar a quantidade produzida em outros Estados.

Bento Gonçalves, 01 de dezembro de 2023.

Vereador Rafael L Fantin Dentinho | PSD
Vereador



Assinado com senha por RAFAEL LUIZ FANTIN.
Documento Nº: 57373-426 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=57373-426>

2

SIGA



CMBGOFC202300281A



Autenticado digitalmente por FERNANDA MARIA FRANCO BAVARESCO.
Documento Nº: 59723.404189-9791 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=59723.404189-9791>

SIGA